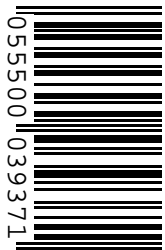


0 055500 039371



HOSPITAL MUNICIPAL ODILON BEHRENS - HOB

CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2014

HOSPITAL MUNICIPAL
**ODILON
BEHRENS**

Técnico Superior de Saúde / Fonoaudiólogo

Tarde

Organizadora:



CARGO: TÉCNICO SUPERIOR DE SAÚDE / FONOAUDIÓLOGO

Texto

Conversa de grego

Tinha recebido pequena herança de uma tia. Queria aplicar o dinheiro numa atividade que lhe desse algum lucro, porém, mais que lucro, satisfação intelectual. Descartou a ideia de abrir uma banca de jornal. Jornaleiro tem que acordar de madrugada. Queria coisa mais suave. Foi pedir conselho a um amigo. Ainda há pessoas que acreditam em conselhos. O amigo era criativo.

– Abra um curso de grego. Todo mundo está abrindo cursos de línguas. Inglês, espanhol... Hoje, com o Mercosul, são comuns jogos de futebol contra a Argentina, o Uruguai, o Chile, o espanhol está em alta. Não se admite mais oportunidade de antes. O negócio de hoje é abrir um curso de espanhol. Inglês também, é claro. Atualmente até para comer um sanduíche é preciso saber inglês. *McDonald's*, *Coca*, *Blue Life*... Não se diz mais apartamento. É *loft*. Daqui a uns vinte anos, quando o Brasil tiver liquidado sua dívida externa, as relações pessoais com o resto do mundo serão feitas no idioma de *Cervantes*, de *Carlos Gardel* e, claro, na língua do *Clinton*... Entendeu?

– Não.

– É simples. É preciso alargar os horizontes. É a razão por que em qualquer esquina da cidade surgem placas de cursos de línguas. Você tem que ser esperto... Entendeu?

– Ainda não.

– Serei mais objetivo. A cidade está saturada de cursos de inglês e de espanhol... Percebe?

– Percebo.

– Muito bem. Agora me diga: quantos cursos de grego você conhece na cidade?

– Bem...

– Táí. Nenhum... Nem um, cara. O que existe é escola de inglês, de espanhol, de informática... Até de *ikebana*. Mas de grego, rapaz, não existe. Então é isso. Você tem que aproveitar as brechas que o mercado oferece. Abra um curso de grego.

– Mas...

– Não tem mas. Já pensou formar classes de alunos interessados em ler *Xenofonte* no original? O problema do Brasil é que todo mundo quer ir pelo caminho mais fácil. O sujeito abre uma *pizzaria*, no mês seguinte outros doze cidadãos resolvem abrir o mesmo tipo de negócio na mesma rua. Desse jeito é claro que não vai dar certo... Veja o caso da comida por quilo. Está arruinando com o negócio do prato feito. O tradicional prato feito elaborado com carinho, artesanalmente, cada bar com seu tempero peculiar... Hoje o prato feito está indo pro brejo. Só tem comida por quilo. O mercado vai acabar saturado de comida por quilo. Escute o que lhe digo: daqui a cinquenta anos, ou um pouco mais, quando o Brasil tiver se safado da dívida externa, ninguém vai poder nem olhar comida por quilo... Entendeu?

– Hum...

– Vou explicar melhor, Anaxágoras. Teu pai não era comandante da marinha mercante grega?

– Foi.

– E tua genitora? Nasceu onde?

– Em Chipre.

– Era cipriota. Eu sabia. Perguntei por perguntar. Veja bem. Teu pai era comandante de navio grego, tua mãe era cipriota, você se chama Anaxágoras, passou a infância ouvindo os pais falando grego. cursou a universidade... Que curso você fez na faculdade?

– Grego, ué. Você sabe disso...

– Aí é que está. Você tem tudo para abrir um curso de grego.

– Você acha que há alguém disposto a aprender grego? Qual a utilidade prática? Inglês vá lá... Até jogador do Palmeiras precisa disso para disputar a taça *Toyota*...

– Taça *Mitsubishi*.

– *Mitsubishi*, *Honda*, tanto faz... Tem o torneio Mercosul...

– Mercosul.

– Tanto faz. Mas, grego? Nem sei se a Grécia tem time de futebol.

– Claro que tem. Mas não estamos falando de futebol. As pessoas precisam alargar seus horizontes culturais. Quantas pessoas sabem quem foi Alexandre, o Grande? A vida de Alexandre é uma novela. Novela – você entendeu o que quero dizer? No-ve-la. Já imaginou emplacar uma novela grega na TV? Quem dominou o mundo? Quem chegou a Roma e a Cartago? Quem atravessou as *Colunas de Hércules*? Os gregos mudaram a face do mundo, rapaz. Ainda hoje, quando se quer falar que uma mulher é de fechar o comércio, o que se diz?

– Que é boazuda.

– Isso quem fala é a ralé. Gente educada diz: “É uma mulher de beleza helênica”. As pessoas ainda têm muito o que aprender com *Tucídides*, com o general *Brásidas*, com o cerco de *Esfactéria*, com a guerra do *Peloponeso*... A Grécia dá samba, amigo. Infelizmente, as pessoas estão sendo induzidas a se entreter com histórias de macarronada, de amores entre fazendeiros e mucamas... Vá por mim, *Anaxágoras*. Abra um curso de grego. Você vai faturar uma nota. Daqui a cem anos, quando o Brasil...

– ... zerar a dívida externa...

– Exato. O grego vai voltar a ter a importância cultural do passado. Mas alguém tem que iniciar o processo. Entendeu?

– Entendi...

– Então o próximo passo é bolar o nome da escola. Que tal *Ágora*? *Ágora* era a praça onde os gregos discutiam filosofia. Me parece um bom nome para um curso de grego. Gostou da ideia?

– Não é ruim. Apenas precisa de uns ajustes técnicos...

Três meses depois *Anaxágoras* inaugurava o *Ágora*, um restaurante especializado em *delivery* de prato-feito grego.

(*DIAFÉRIA, Lourenço. Conversa de grego. In.: PINTO, Manuel da Costa. Crônica brasileira contemporânea. São Paulo: Moderna, 2008. p. 52-56.*)

01

Sobre o narrador desse texto, analise as afirmativas.

I. O narrador conhece os pensamentos e sentimentos do protagonista da história.

II. As intenções e os sentimentos do protagonista não são comentados pelo narrador.

III. O narrador é um personagem secundário. Ele observa de dentro os acontecimentos, ou seja, viveu os fatos narrados.

Está(ão) correta(s) apenas a(s) afirmativa(s)

A) I.

B) II.

C) III.

D) I e III.

02

No texto, o elemento que gera a história narrada é

A) o recebimento de uma herança.

B) a solicitação de um aconselhamento.

C) a decisão de aplicar o dinheiro recebido.

D) a crença na maneira de pensar de um amigo.

03

O desfecho da narrativa é inesperado, porque o protagonista

A) sente-se ameaçado pelo amigo.

B) rejeita as ideias sugeridas pelo amigo.

C) não compreende as sugestões do amigo.

D) reformula a proposta sugerida pelo amigo.

04

O amigo do protagonista lhe sugere abrir um curso de grego e, para o convencer, recorre ao discurso argumentativo.

Ele elenca argumentos

A) coerentes com a proposta apresentada.

B) incoerentes e desconexos com a sugestão.

C) relacionados logicamente a posição sugerida.

D) inconsistentes e conexos com a ideia precedente.

05

O uso formal da língua exige o respeito às normas de concordância verbo-nominal. Considerando esse aspecto, analise os trechos a seguir e os respectivos comentários.

I. “Hoje, com o Mercosul, são comuns jogos de futebol contra a Argentina, o Uruguai, o Chile, o espanhol está em alta.” (2º§) – O verbo destacado deve ficar no plural para concordar com o núcleo do sujeito “jogos”.

II. “(...) as relações pessoais com o resto do mundo serão feitas no idioma de Cervantes, de Carlos Gardel e, claro, na língua do Clinton...” (2º§) – A concordância do verbo destacado não é considerada correta pela norma-padrão, pois o núcleo do sujeito está no singular.

III. “É a razão por que em qualquer esquina da cidade surgem placas de cursos de língua.” (4º§) – Também seria gramaticalmente correto dizer: “É a razão por que em qualquer esquina da cidade surge placas de cursos de língua.” – A concordância verbo-nominal seria, no caso, com o termo “esquina”.

IV. “As pessoas ainda têm muito o que aprender com Tucídides, com o general Brásidas, com o cerco de Esfactéria, com a Guerra do Peloponeso...” (28º§) – A concordância está conforme a norma-padrão. O núcleo do sujeito (“pessoas”) está no plural e atrai o verbo para essa flexão.

De acordo com o ponto de vista da correção gramatical, estão corretos apenas os trechos

A) I e III.

B) I e IV.

C) II e III.

D) III e IV.

06

Considere, a seguir, os trechos do texto.

- I. “Querida aplicar o dinheiro numa atividade que lhe desse algum lucro, porém, mais que lucro, satisfação intelectual.” (1º§)
- II. “– Taí. Nenhum... Nem um, cara. O que existe é escola de inglês, de espanhol, de informática... Até de ikebana. Mas de grego, rapaz, não existe.” (10º§)
- III. “(...) daqui a cinquenta anos, ou um pouco mais, quando o Brasil tiver se safado da dívida externa, ninguém vai poder nem olhar comida por quilo...” (12º§)

As conjunções em destaque exprimem, pela ordem, relações semânticas corretamente indicadas em:

- A) Oposição – oposição – tempo. C) Comparação – oposição – tempo.
B) Oposição – oposição – condição. D) Oposição – comparação – oposição.

07

A alteração na ordem da palavra em destaque promoveu um desvio da norma-padrão em, EXCETO:

- A) “Escute o que lhe digo: (...)” (12º§) – Escuta o que digo-lhe.
B) “Não se admite mais o portunhol de antes.” (2º§) – Não admite-se mais o portunhol de antes.
C) “Me parece um bom nome para um curso de grego.” (32º§) – Parece-me um bom nome para um curso de grego.
D) “Agora me diga: quantos cursos de grego você conhece na cidade?” (8º§) – Agora diga-me: quantos cursos de grego você conhece na cidade?

08

“Ainda há pessoas que acreditam em conselhos.” (1º§) A palavra “que” destacada no trecho anterior tem a mesma função em:

- A) “Desse jeito é claro que não vai dar certo...” (12º§)
B) “– Você acha que há alguém disposto a aprender grego?” (21º§)
C) “Você tem que aproveitar as brechas que o mercado oferece.” (10º§)
D) “O problema do Brasil é que todo mundo quer ir pelo caminho mais fácil.” (12º§)

09

Analise se as afirmativas a seguir se aplicam ou não à forma verbal destacada neste trecho: “Tinha recebido pequena herança de uma tia.” (1º§)

- I. Refere-se a uma ação de natureza hipotética.
II. Denota uma ação anterior a outra no passado.
III. Indica um fato no futuro, mas relativamente há um outro já no passado.

Está(ão) correta(s) apenas a(s) afirmativa(s)

- A) I. B) II. C) III. D) I e II.

10

No trecho “A vida de Alexandre é uma novela. Novela – você entendeu o que quero dizer? No-ve-la.” (26º§), o travessão (–) foi empregado para

- A) iniciar uma enumeração. C) separar uma frase explicativa.
B) introduzir a fala do narrador. D) introduzir a fala de outro personagem.

SAÚDE PÚBLICA

11

Entre as situações relacionadas a seguir há a necessidade de notificação na seguinte circunstância:

- A) Um caso de sífilis. C) Um caso de toxoplasmose crônica.
B) Um caso de ascaridíase. D) Um caso de doença de Chagas (fase crônica).

12

São consideradas doenças metaxêmicas e de notificação compulsória elencadas nos serviços de vigilância epidemiológica em todo o Brasil:

- A) Malária e cólera. C) Leishmaniose e sarampo.
B) Leishmaniose e dengue. D) Doença de Chagas e hepatite C.

13

“É uma endemia tropical, em que uma das medidas profiláticas é a vacinação dada no 9º mês de vida em áreas endêmicas.” Trata-se de

- A) malária. B) rubéola. C) sarampo. D) febre amarela.

14

“O controle dessa endemia se dá com eliminação de hospedeiros intermediários (em específico o *Biomphalaria glabrata*), tratamento de esgotos e medidas educativas em saúde.” Essas medidas são aplicadas à

- A) ascaridíase. C) esquistossomose.
B) ancilostomíase. D) cisticercose e teníase.

15

Em relação à iniciativa privada poder participar do Sistema Único de Saúde (SUS), de forma complementar, prioriza-se:

- I. Entidades filantrópicas.
II. Entidades sem fins lucrativos.
III. Entidades estrangeiras.

Está(ão) correta(s) a(s) alternativa(s)

- A) I, II e III. B) III, apenas. C) I e II, apenas. D) II e III, apenas.

16

Para calcular a mortalidade infantil e a mortalidade materna, os óbitos de menores de um ano ou mulheres gestantes, divide-se por

- A) habitantes. C) mulheres em idade fértil.
B) nascidos vivos. D) crianças menores de 12 anos.

O trecho a seguir contextualiza o tema tratado nas questões 17 e 18. Leia-o atentamente.

“Em uma área houve um aumento do número de casos de dengue em fevereiro de 2014, porém não ultrapassou o limite estabelecido em ‘dois desvios-padrão’, além da média de ocorrência da doença nos últimos meses.”

17

De acordo com os limites estabelecidos pelos serviços de vigilância, é correto afirmar que no mês de fevereiro a dengue

- A) foi um surto. C) esteve em nível epidêmico.
B) esteve em nível endêmico. D) foi uma epidemia explosiva.

18

A quantificação dos casos em fevereiro pode ser mensurada pelo coeficiente de

- A) indicação. B) incidência. C) prevalência. D) mortalidade.

19

Os Conselhos de Saúde são de extrema importância e devem existir por lei. Trata-se de órgãos deliberativos, de caráter permanente, compostos com a representatividade de toda a sociedade. Quanto aos Conselhos de Saúde, sua existência deve ser

- A) apenas em nível estadual. C) representativo apenas via Federação.
B) apenas em nível municipal. D) participante em nível federal, estadual e municipal.

20

Considerar a pessoa como um todo, atendendo a todas as suas necessidades, integrar ações, incluindo a promoção da saúde, a prevenção de doenças, o tratamento e a reabilitação é a base de qual princípio do Sistema Único de Saúde?

- A) Da equidade. C) Da descentralização.
B) Da integralidade. D) Da aplicação e da participação social.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21

A disfagia é um distúrbio da deglutição que pode ser decorrente de impedimentos neurológicos ou estruturais. Diante do exposto, **NÃO** poderia desencadear em uma disfagia:

- A) Demências. C) Tenossinovite e estenosante.
B) Encefalopatias. D) Traumatismo de cabeça e pescoço.

22

NÃO evidência um risco para a disfagia:

- A) História de tosse durante o dia. C) Incoordenação entre a respiração e a deglutição.
B) Lesões estruturais na cavidade oral ou faríngea. D) Qualidade vocal de voz molhada após a deglutição.

23

Qual manobra de deglutição **NÃO** está descrita corretamente?

- A) Deglutição múltipla – deglutir várias vezes consecutivas o mesmo volume do bolo.
B) Manobra de *Mendelson* – manter voluntariamente a elevação da laringe durante a deglutição.
C) Deglutição com esforço – imprimir força no momento de ejeção oral do bolo durante a deglutição.
D) Deglutição supraglótica – inspirar forçadamente, segurar a inspiração, deglutir e tossir após a deglutição.

24

Dos parâmetros avaliados na faringe e laringe durante o exame de videoendoscopia, assinale o **INCORRETO**.

- A) Sensibilidade oral. C) Mobilidade das pregas vocais.
B) Presença de estase salivar. D) Fechamento velofaríngeo na fonação.

25

De acordo a musculatura importante durante o ato de deglutir: ação e inervação **NÃO** corresponde corretamente a tal sequência:

- A) Língua / hioglosso / baixa a língua / nervo hipoglosso.
B) Palato / palatoglosso / levanta o palato mole / nervo trigêmeo.
C) Mastigação / temporal / levanta e retrai a mandíbula / nervo trigêmeo.
D) Faringe / palatofaríngeo / estreita a orofaringe, levanta a faringe e fecha a nasofaringe / plexo faríngeo e nervo acessório.

26

Das situações cirúrgicas relacionadas **NÃO** pode causar disfagia no recém-nascido:

- A) Atresia da laringe. C) Hipotireoidismo congênito.
B) Atresia de coanas. D) Cistos e tumores da faringe.

27

Embora os sintomas da disfagia sejam comuns entre todas as faixas etárias, sua presença aumenta com a idade. **NÃO** se refere a um sintoma da disfagia em idosos:

- A) Pigarro frequente. C) Constante perda de saliva pela boca.
B) Hipertrofia de coanas. D) Desconforto torácico, quando deglute.

28

Em relação a cirurgias de cabeça e pescoço da cavidade oral e orofaringe, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) Pelvectomia. B) Glossectomia. C) Labiodectomia. D) Mandibulectomia.

29

De acordo com a anatomia e fisiologia da laringe, assinale afirmativa **INCORRETA**.

- A) Possui membranas extrínsecas e intrínsecas.
B) Músculos supra-hioideos: esterno-hioideo e omo-hioideo.
C) As cartilagens aritenoides, corniculadas e cuneiformes são pares.
D) A estrutura da laringe consiste de cartilagens, membranas e ligamentos.

30

NÃO correlaciona o exercício para reabilitação da disfagia e sua descrição:

- A) Melodia: realização da emissão de vogais, que levaram ao condicionamento muscular oral.
- B) Plosão sonora retida, B prolongado: promove o fechamento do esfíncter labial, esfíncter velofaríngeo e esfíncter glótico.
- C) Sons agudos: proporciona o levantamento da laringe, a tração do conjunto hioideo laríngeo, a cooptação das pregas vocais e a movimentação das paredes da faringe.
- D) Deglutição incompleta sonorizada: atua no fechamento da laringe, aproveitando-se da constrição que ocorre na passagem da fase faríngea para a esofágica da deglutição.

31

NÃO é considerado um indicador de risco para deficiência auditiva infantil:

- A) Infecções congênitas.
- B) Convulsões neonatais.
- C) Hemorragia ventricular.
- D) Peso de nascimento 1.700 g.

32

Em relação à triagem auditiva neonatal, assinale a afirmativa INCORRETA.

- A) Deve realizar o exame até os três meses de vida.
- B) Emissões Otoacústicas Evocadas (EOAE) são sensíveis para detecção de perdas auditivas de origem sensorioneural e neural.
- C) O exame deve ser capaz de detectar perda auditiva igual ou superior a 30dB NA, pois, em uma região de frequência relevante, interfere na aquisição da fala.
- D) Os exames em neonatal utilizados atualmente são: audiometria de observação comportamental, Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico (PEATE) e Emissões Otoacústicas Evocadas (EOAE).

33

São procedimentos adequados para análise de deficiência auditiva em crianças de 13 a 30 meses, EXCETO:

- A) Reação à voz.
- B) Avaliação instrumental.
- C) Observação do reflexo cocleopalpebral.
- D) Emissões Otoacústicas Evocadas (EOAE).

34

As afasias são classificadas em três grupos: emissivas, receptivas e mistas. NÃO descreve corretamente o tipo de afasia com seu grupo:

- A) Afasia global – afasia mista.
- B) Afasia de Broca – afasia emissiva.
- C) Afasia *Wernicke* – afasia receptiva.
- D) Afasia de condução – afasia receptiva.

35

Dos reflexos relacionados à deglutição, presentes em recém-nascidos a termo saudável, assinale o INCORRETO.

- A) *Phasic Bite* – desencadeia pressionando a gengiva.
- B) *Suckling* – desencadeia com toque na lateral da língua.
- C) *Procura* – desencadeia com toque nos cantos da boca.
- D) GAG – desencadeia com um toque na parte posterior da língua ou faringe.

36

Em relação às crianças, NÃO se torna necessário encaminhar ao serviço de fonoaudiologia:

- A) Prematuridade.
- B) História de pneumonias.
- C) Incoordenação de sucção e deglutição.
- D) Período de alimentação mais longo que 20 min.

37

Assinale a alternativa que descreve INCORRETAMENTE a disфонia com sua característica.

- A) Disфонia orgânica – surgem como consequência de doenças sistêmicas.
- B) Disфонia funcional – não se observa alteração no exame de laringoscopia.
- C) Disфонia orgânica – essas lesões surgem como consequência do abuso ou uso inadequado da voz.
- D) Disфонia orgânico-funcional – alterações vocais associadas a problemas no revestimento das pregas vocais.

38

O autismo é um distúrbio do desenvolvimento na categoria das psicoses infantis, que envolve habilidades sociais e de linguagem. NÃO corresponde a uma característica linguística de uma criança autista:

- A) Uso constante de vogais.
- B) Problemas de compreensão e de expressão.
- C) Alterações nos padrões de articulação e prosódia.
- D) Vocabulário limitado e uso inapropriado das palavras.

39

As funções do sistema estomatognático são sucção, respiração, mastigação deglutição e fala. Em relação à sucção, assinale a afirmativa INCORRETA.

- A) A sucção é um ato reflexo até o quarto mês de vida.
- B) O reflexo de sucção inicia-se a partir do quinto mês de vida intrauterina.
- C) Durante a sucção, o músculo orbicular dos lábios é o que apresenta maior atividade elétrica.
- D) A sucção envolve e colabora no desenvolvimento de vários grupos musculares e parte óssea da região oral.

40

De acordo com os distúrbios da linguagem, assinale a alternativa INCORRETA.

- A) Dislalia – dificuldade na memória.
- B) Disfemia – dificuldade na fluência da fala.
- C) Dislexia – dificuldade na aquisição da leitura.
- D) Disgrafia – dificuldade na aquisição da escrita.

41

Assinale, a seguir, a terapia para gagueira descrita INCORRETAMENTE.

- A) *Phrasing* – falar sem variar o tom da voz.
- B) Fala lentificada – diminuir o ritmo da fala.
- C) Mudanças de intensidade – variar o volume da voz.
- D) *Freezing* – parar no meio do bloqueio quando é solicitado.

42

As perdas auditivas podem ser classificadas segundo sua localização topográfica ou conforme sua expressão clínica. Sobre o tipo de classificação da deficiência auditiva e sua definição, assinale a alternativa INCORRETA.

- A) Deficiência auditiva condutiva – alteração que acontece na orelha externa e média; determina uma redução da acuidade auditiva.
- B) Deficiência auditiva central – é rara, mal conceituada e definida, quanto mais complexa a mensagem sonora maior dificuldade haverá.
- C) Deficiência auditiva sensorineural – o aparelho de transmissão do som encontra-se normal, mas há uma alteração na qualidade do som.
- D) Deficiência auditiva funcional – apresenta lesões orgânicas no aparelho auditivo, quer periférico ou central, a dificuldade de entender a audição pode ser de fundo emocional ou psíquico.

43

Qual situação comportamental em crianças NÃO deve ser considerada relevante para encaminhar ao especialista e ser avaliada como uma possível deficiência auditiva?

- A) Choro descontrolado.
- B) Não se alegra na hora das mamadas.
- C) Desinteresse por ruídos provocados pela movimentação do berço.
- D) Não balbucia; quando há o aparecimento do *feedback* auditivo volta a balbuciar.

44

São fatores determinantes para o desenvolvimento da comunicação infantil, EXCETO:

- A) É também necessário um meio de comunicação: um conteúdo.
- B) Há necessidade de haver pessoas com quem se comunicar: um parceiro.
- C) A criança necessita ter uma razão ou motivo para se comunicar: uma intenção.
- D) Há que se ter condições favoráveis para a interação: uma situação ou contexto.

45

Sobre o Código de Ética da Fonoaudiologia, que dispõe acerca das competências do Conselho Federal de Fonoaudiologia e Conselho Regional de Fonoaudiologia, assinale a alternativa INCORRETA.

- A) Compete ao Conselho Federal de Fonoaudiologia atuar em casos omissos.
- B) Compete aos Conselhos Regionais de Fonoaudiologia firmar jurisprudências.
- C) Compete ao Conselho Federal de Fonoaudiologia zelar pela observância dos princípios do Código de Ética da Fonoaudiologia.
- D) Compete aos Conselhos Regionais de Fonoaudiologia zelar pela observância dos princípios e diretrizes do Código de Ética da Fonoaudiologia.

46

As dúvidas na observância do Código de Ética da Fonoaudiologia e os casos omissos serão apreciados e julgados pelo(a)

- A) Comissão de Ética.
- B) Conselho Federal de Fonoaudiologia.
- C) Conselho Regional de Fonoaudiologia.
- D) Conselho Municipal de Fonoaudiologia.

47

Das causas apresentadas para uma deficiência auditiva, assinale a alternativa INCORRETA.

- A) Pós natais: doenças infecciosas, meningite, encefalite e poliomielite.
- B) Pré-natais: origem genética, alcoolismo, tóxicos, rubéola, herpes e AIDS.
- C) Prematuridade e pós-maturidade: baixo peso, problemas durante o parto e icterícia grave.
- D) Perinatais: síndrome de *Down*, trissomia do 13, mucopolissacaridoses e síndrome de *Turner*.

48

Das características anatômicas das fissuras labiopalatais apresentadas, assinale a INCORRETA.

- A) Nas fissuras labiopalatais, as inserções anômalas da musculatura lingual são funcionais.
- B) Nas fissuras palatais, nota-se hipodesenvolvimento muscular da aponeurose palatina e do músculo tensor do véu palatino.
- C) Nas fissuras labiais bilaterais, as fibras das duas hemiporções superiores do músculo orbicular inserem-se na base das duas narinas, com presença do prolábio que não contém fibras musculares.
- D) Na fissura labial unilateral, observa-se uma inserção anômala das fibras musculares da porção superior do segmento maior do orbicular da boca na base da columela do nariz e das fibras musculares do segmento menor na base da narina afetada, provocando uma inclinação caudal da asa do nariz.

49

É correto afirmar que o Código de Ética da Fonoaudiologia poderá ser alterado por iniciativa

- A) da Comissão de ética.
- B) dos Conselhos Regionais.
- C) de qualquer inscrito no CRFa.
- D) do próprio Conselho Federal de Fonoaudiologia.

50

De acordo com a vigência, o Código de Ética da Fonoaudiologia entra em vigor

- A) na data de sua publicação.
- B) 45 dias após a data de sua publicação.
- C) 60 dias após a data de sua publicação.
- D) 90 dias após a data de sua publicação.

INSTRUÇÕES

1. Material a ser utilizado: caneta esferográfica de tinta azul ou preta. Os objetos restantes devem ser colocados em local indicado pelo fiscal da sala, inclusive aparelho celular desligado e devidamente identificado.
2. Não é permitido tentar ou utilizar-se nas dependências dos locais de prova qualquer espécie de consulta em livros, códigos, manuais, impressos, anotações, equipamentos eletrônicos, tais como relógios, *walkmans*, gravadores, calculadoras, agendas eletrônicas ou similares, ou por instrumentos de comunicação interna ou externa, tais como telefones, *paggers*, *beeps*, entre outros.
3. A duração da prova é de 04 (quatro) horas, já incluindo o tempo destinado à entrega do Caderno de Provas e à identificação – que será feita no decorrer da prova – e ao preenchimento da Folha de Respostas (Gabarito).
4. Somente em caso de urgência pedir ao fiscal para ir ao sanitário, devendo no percurso permanecer absolutamente calado, podendo antes e depois da entrada sofrer revista através de detector de metais. Ao sair da sala no término da prova, o candidato não poderá utilizar o sanitário. Caso ocorra uma emergência, o fiscal deverá ser comunicado.
5. O Caderno de Provas consta de 50 (cinquenta) questões de múltipla escolha com 04 (quatro) opções (A a D) e uma única resposta correta. Leia-o atentamente.
6. Ao receber o material de realização das provas, o candidato deverá conferir atentamente se o Caderno de Provas corresponde ao cargo a que está concorrendo, bem como se os dados constantes na Folha de Respostas (Gabarito) que lhe foi fornecida estão corretos. Caso os dados estejam incorretos, ou o material esteja incompleto, ou tenha qualquer imperfeição, o candidato deverá informar tal ocorrência ao fiscal.
7. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião e prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
8. O candidato poderá retirar-se do local de provas somente a partir dos 90 (noventa) minutos após o início de sua realização.
9. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala somente poderão sair juntos do local de realização das provas.

RESULTADOS E RECURSOS

- O gabarito provisório para a conferência do desempenho dos candidatos será publicado pela Comissão do Concurso e pela Superintendência no dia subsequente ao da realização das provas no Diário Oficial do Município – DOM e no *site* da CONSULPLAN.

- Caberá recurso, dirigido à CONSULPLAN, através do *site* www.consulplan.net, contra qualquer questão da Prova Objetiva de Múltipla Escolha, desde que devidamente fundamentado e identificado, dentro de 3 (três) dias úteis, a contar da publicação do Gabarito Provisório no Diário Oficial do Município – DOM e no *site* www.consulplan.net. Deverá ser feito um recurso para cada questão de prova impugnada.

- A interposição de recursos poderá ser feita via *internet*, através do Sistema Eletrônico de Interposição de Recursos, com acesso pelo candidato com o fornecimento de dados referentes à sua inscrição, apenas no prazo recursal, à CONSULPLAN, conforme disposições contidas no endereço eletrônico www.consulplan.net, no *link* correspondente ao Concurso Público. O candidato que não tiver acesso à *internet* para realizar seu recurso, poderá utilizar, em dias úteis, os computadores disponibilizados pelos Centros de Inclusão Digital da Prefeitura de Belo Horizonte/MG. Os endereços dos Centros de Inclusão Digital poderão ser informados no atendimento pelo telefone 156 para ligação de Belo Horizonte ou pelo telefone (31) 3429-0405 para ligações de outras localidades.